



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# FEVEREIRO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LIX

2024

CASCADEL, 15 DE MARÇO DE 2024

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

Luciano de Souza Costa  
Katia Fabiane Rodrigues  
Rosangela Maria Pontili

#### **EQUIPE DOCENTE**

Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Caroline Todeschini  
Vander Piaia

#### **ACADÊMICOS**

Ana Clara da Silva  
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira  
Ellen Maria Rufatto  
João Pedro Moreira da Silva Pin  
João Vitor Seixas Sampaio  
Juan Carlos Raimundi  
Larissa Kerolli Menezes Machado

Lucas Freire Bauer Santos  
Luis Fernando Piacentini  
Pâmela Guimarães Zuniga  
Renann de Andrade Ximeness  
Sophia dos Santos Rodrigues  
Sophia Issa De Bona Sartor  
Thainá Gabriela Colpani Bezerra

#### **PARCERIA**

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão  
Unioeste/Campus de Toledo

#### **APOIO**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Colegiado de Ciências Econômicas



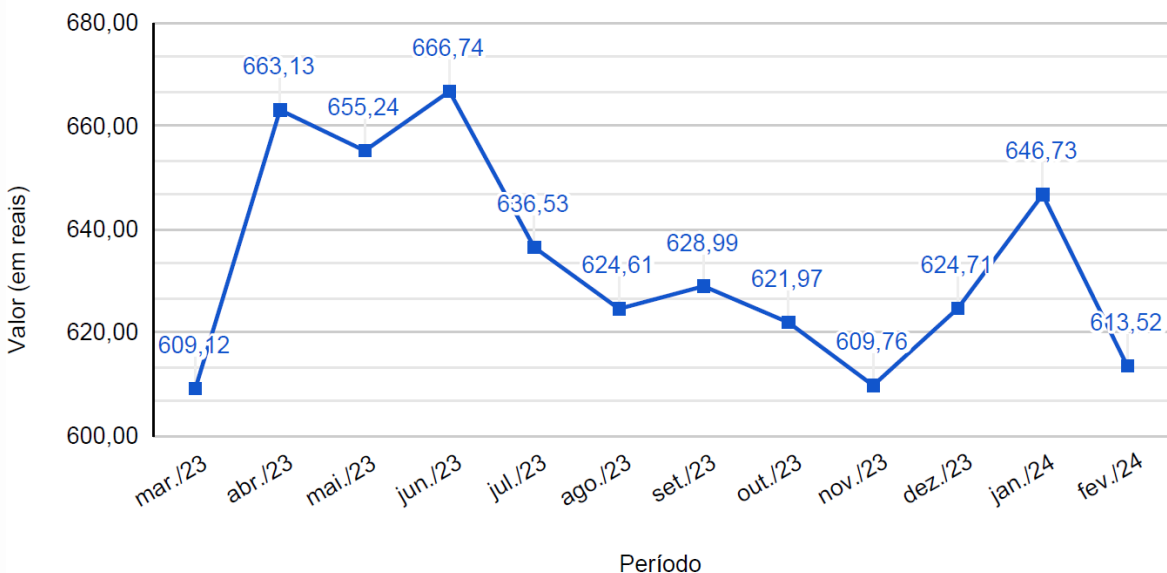
# O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel caiu 5,13% em fevereiro de 2024.

Cascavel, 15 de março de 2024

Foi identificado um erro de digitação no cálculo do valor médio da carne, do mês de janeiro/2024. Depois de corrigido este valor, diversos outros valores foram afetados, inclusive o preço da cesta básica de janeiro/2024. Neste boletim de fevereiro/2024 foram apresentados os valores de janeiro com as devidas correções.

Em fevereiro de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com janeiro de 2024, teve queda de 5,13%, passando de R\$646,73 para R\$613,52, ou seja, em fevereiro de 2024 seriam necessários R\$613,52 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. Na contramão do observado em Cascavel, no cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica subiu em 14 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos foram registrados no Rio de Janeiro (5,18%), em São Paulo (1,89%) e em Salvador (1,86%). Já as quedas foram observadas em Florianópolis (2,12%), Goiânia (0,41%) e Brasília (0,08%).

**Gráfico 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel (2), 8 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: tomate (26,08%), carne (7,14%), batata (5,46%) e óleo de soja (4,08%). Segundo o HFBRASIL(2024), na terceira semana de fevereiro, o tomate longa vida registrou uma desvalorização de 5,41%. A queda nos preços foi resultado do calor intenso registrado no período, nas principais regiões produtoras, o que acelerou a maturação da fruta e aumentou a quantidade colhi-



da. De acordo com o CEPEA (2024), os preços do boi e da carne permaneceram em queda no final de fevereiro. Além da demanda retraída, o aumento da quantidade de animais para o abate, elevou a oferta e pressionou as cotações. A batata também apresentou queda nos preços nas principais praças que abastecem o mercado, os motivos da tendência de queda continuam sendo o aumento da área para colheita e o avanço na produtividade. De acordo com o DIEESE (2024), o óleo de soja diminuiu em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo departamento, as principais variações negativas ocorreram em Vitória (7,67%), Campo Grande (7,60%) e Belo Horizonte (7,34%). No cenário interno a oferta superou a demanda, já no mercado internacional houve queda nas cotações, tais fatores impactaram o preço do produto no varejo. Conforme podemos observar no cálculo de impacto na Tabela 1, o tomate e a carne contribuíram respectivamente em -3,21% e -2,93% para queda no valor da cesta básica. Por outro lado, 5 produtos apresentaram variação positiva no município de Cascavel, com destaque para: banana (17,06%), leite (6,77%), café (3,15%) e pão francês (2,42%). Segundo o DIEESE (2024), a banana aumentou em 16 das 17 capitais. As altas oscilaram entre 2,62% em Belém e 19,83% em Belo Horizonte. A variação positiva é uma resposta à redução da oferta da fruta. Conforme dados apontados pelo CEPEA (2024), os preços médios do leite, na primeira quinzena de fevereiro, registraram aumento de 1,7%. Já o café teve uma valorização de 1,8%, comparado com janeiro de 2024, no preço da saca de 60kg. O pão francês, conforme aponta o DIEESE (2024), aumentou em 13 capitais, com destaque para Campo Grande (1,71%), Brasília (1,34%), Curitiba (1,25%) e Goiânia (1,10%). O aumento da importação de trigo, devido à menor disponibilidade interna do grão, elevou o preço da farinha e, portanto, o pão francês ficou mais caro. Conforme cálculo de impacto (Tabela 1) a banana e o leite contribuíram respectivamente em 0,82% e 0,33% no valor da cesta básica.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Fevereiro de 2024)

	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C = (B-A/A)*100</b>	<b>D</b>	<b>E = C*D</b>
	Jan/24	Fev/24	Jan-Fev/24	Jan/24	Fev/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) <sup>(1)</sup>
<b>Alimentação</b>	<b>646,73</b>	<b>613,52</b>	<b>-5,13</b>	<b>100</b>	<b>-5,13</b>
Arroz	32,40	32,20	-0,61	3,01	-0,02
Feijão Preto	8,95	9,11	1,83	6,23	0,11
Açúcar	19,63	19,17	-2,36	1,82	-0,04
Café em Pó	14,61	15,07	3,15	2,71	0,09
Farinha de trigo	19,35	18,81	-2,79	0,90	-0,03
Batata	9,13	8,63	-5,46	8,47	-0,46
Banana	5,19	6,08	17,06	4,82	0,82
Tomate	8,85	6,54	-26,08	12,31	-3,21
Margarina	8,36	8,21	-1,82	1,94	-0,04
Pão francês	11,81	12,10	2,42	10,96	0,27
Óleo de soja	5,94	5,70	-4,08	0,92	-0,04
Leite	4,24	4,53	6,77	4,92	0,33
Carne	40,18	37,31	-7,14	41,00	-2,93

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

A variação negativa da cesta básica em 5,13% em Cascavel trouxe alívio para o consumidor. Tal fato equilibrou o índice positivo da medição anterior. Enquanto a maior parte das capitais pesquisadas apresentaram aumento no custo de vida, Cascavel apresentou um recuo considerável. No acumulado do ano, o tomate registrou uma variação negativa de (18,97%). Importante considerar que o tomate costuma apresentar flutuações mais bruscas de preço, em função de sua curta sazonalidade e, também, por ser um alimento facilmente perecível. A carne também foi outro produto que teve variação negativa acumulada de (6,81%), com um peso significativo no valor da cesta básica, o produto costuma apresentar ciclos mais duradouros na variação do preço, justamente por ser item de maior tempo de maturação. Não obstante, variações bruscas da oferta e demanda no mercado internacional podem mexer mais rapidamente com seu preço. Na última semana, houve notícia de ampliação da carne brasileira nos mercados internacionais, que poderá alterar os preços no mercado interno.

Do outro lado, puxando o preço para cima, está a banana, com alta de (15,82%) no ano de 2024, seguido do preço do leite que teve variação acumulada de (7,27%) e o pão (2,03%). O pão está sofrendo justamente pela baixa oferta de farinha do mercado interno, enquanto a banana demonstra sua sensibilidade à variação sazonal da oferta.

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Variação mensal (%) de Jan-Fev/24	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2024
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>-5,13</b>	<b>-1,98</b>	<b>-1,61</b>
Arroz	-0,61	29,79	2,99
Feijão Preto	1,83	24,56	5,38
Açúcar	-2,36	5,19	-4,82
Café em Pó	3,15	-13,37	3,92
Farinha de trigo	-2,79	-20,73	-4,83
Batata	-5,46	78,81	30,68
Banana	17,06	0,15	15,82
Tomate	-26,08	27,15	-18,97
Margarina	-1,82	-18,43	-1,80
Pão francês	2,42	2,81	2,03
Óleo de soja	-4,08	-34,54	-2,86
Leite	6,77	-12,13	7,27
Carne	-7,14	-6,70	-6,81

Fonte: Dados da pesquisa.



Observando o movimento dos preços no período de um ano, torna-se mais fácil identificar os “vilões” dos bolsos dos consumidores. A batata ganhou com folga a corrida dos preços, com aumento de 78,81% no período de 12 meses. O tempo médio de plantio e colheita do tubérculo gira em torno de 3,5 meses. Como a alta do preço se mostrou consistente durante um ano, a área plantada foi ampliada, isso deverá resultar em uma queda significativa nos preços nos próximos meses. Em segundo lugar ficou o arroz, outro alimento indispensável à mesa dos brasileiros, que mostrou um aumento de 29,79%, seguido de perto pelo terceiro lugar, o tomate (27,15%) e o feijão preto (24,56%). Espera-se que os preços elevados desses produtos também estimulem o aumento da área produzida, gerando uma descompressão dos preços. No entanto, persistindo a alta, o governo poderá utilizar-se da importação para reequilibrar preços.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de fevereiro de 2023 à fevereiro de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Fev/23	24,67	7,36	18,28	17,30	23,24	5,50	6,71	5,88	9,91	11,89	8,17	5,22	43,11
Mar/23	25,12	7,75	18,03	17,22	23,18	4,06	6,53	5,88	10,01	11,74	7,40	5,33	41,12
Abr/23	25,02	7,84	18,14	17,15	23,09	5,53	6,24	8,93	9,79	12,54	7,03	6,04	42,63
Mai/23	25,18	7,61	18,91	16,75	22,62	5,14	4,91	8,22	9,65	13,15	6,72	5,78	43,93
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
<b>Média</b>	<b>27,26</b>	<b>7,54</b>	<b>19,21</b>	<b>15,77</b>	<b>21,19</b>	<b>5,92</b>	<b>5,70</b>	<b>7,64</b>	<b>9,07</b>	<b>11,89</b>	<b>6,35</b>	<b>5,00</b>	<b>42,24</b>
<b>Mínimo</b>	<b>24,00</b>	<b>6,65</b>	<b>18,03</b>	<b>14,32</b>	<b>18,81</b>	<b>4,06</b>	<b>4,37</b>	<b>5,88</b>	<b>8,21</b>	<b>11,12</b>	<b>5,69</b>	<b>4,22</b>	<b>37,31</b>
<b>Máximo</b>	<b>32,40</b>	<b>9,11</b>	<b>20,13</b>	<b>17,30</b>	<b>23,24</b>	<b>9,13</b>	<b>6,71</b>	<b>8,93</b>	<b>10,01</b>	<b>13,15</b>	<b>8,17</b>	<b>6,04</b>	<b>45,54</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel diminuiu 5,13%, isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto diminuísse de 45,80% em janeiro de 2024 para 43,45% em fevereiro de 2024. Essa redução também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido diminuísse de 49,52% para 46,97% no mesmo período. Portanto, houve aumento no poder de compra do trabalhador. (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Fev/23	630,94	1.302,00	1.204,35	48,46	52,39
Mar/23	609,12	1.302,00	1.204,35	46,78	50,58
Abr/23	662,50	1.302,00	1.204,35	50,88	55,01
Mai/23	655,24	1.320,00	1.221,00	49,64	53,66
Jun/23	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/23	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense o valor da cesta básica diminuiu em todas as cidades em que a pesquisa é realizada: Dois Vizinhos (0,20%), Francisco Beltrão (0,39%) e Pato Branco (4,71%). Na região Oeste do Paraná, houve redução em Cascavel (5,13%), já em Toledo houve aumento de (3,20%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o segundo maior valor da cesta básica de alimentos (R\$613,52). Na região Sul do país houve variação positiva em: Porto Alegre (0,71%) e Curitiba

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

(0,73%). Já em Florianópolis houve redução (2,12%). O município do Rio de Janeiro apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$832,80). Dessa forma, Cascavel ficaria em décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em fevereiro de 2024, ou seja, ficaria entre Fortaleza com R\$627,67 e Salvador com R\$604,30.

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Fev/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Jan-Fev/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	613,52	-5,13	95h35min
Toledo*	627,99	3,20	97h51min
Dois Vizinhos*	605,13	-0,20	94h17min
Francisco Beltrão*	602,68	-0,39	93h54min
Pato Branco*	613,32	-4,71	95h34min
Curitiba**	731,50	0,73	113h58min
Florianópolis**	783,36	-2,12	122h03min
Porto Alegre**	796,81	0,71	124h09min
São Paulo**	808,38	1,89	125h57min

Fonte: \*Unioeste(2024); \*\*DIEESE(2024).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica aumentou em 14 das 17 capitais, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar mais horas no mês de fevereiro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), em média os brasileiros precisaram trabalhar 107h38min para adquirir a CBA no mês de fevereiro de 2024, pouco mais de uma hora com relação ao mês anterior. Contudo, isso não impediu que o poder de compra da hora trabalhada atingisse um ano em ascensão: em fevereiro de 2023 eram necessárias 114h38min de trabalho para adquirir a CBA, quase uma jornada de trabalho a mais que em fevereiro de 2024.

No sentido oposto, no município de Cascavel houve queda no valor da cesta básica com relação ao mês de janeiro, quando eram necessárias 100h45min de trabalho para adquirir a CBA. Em fevereiro, esse tempo reduziu-se em cerca de 5 horas, sendo necessárias 95h35min de trabalho para tal fim, conforme Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de fevereiro foi de R\$1.840,56, o que reflete a já citada redução de 5,13% dos custos com alimentação no município na comparação com janeiro de 2024 (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.



A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em fevereiro foi de R\$5.154,19, redução de quase R\$280,00 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. Assim, o salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale agora a 3,7 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00) e permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de fevereiro, apenas os gastos com alimentação já compunham 130,35% do salário mínimo bruto e 140,92% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador brasileiro e de sua família, haja vista que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$ 6.996,36 em fevereiro de 2024, correspondendo a 4,95 vezes o piso

**Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Fev/2023 – Fev/2024)**

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Fev/23	1.892,81	5.300,50	6.547,58	106h36min	145,38	157,16
Mar/23	1.827,37	5.117,26	6.571,52	102h55min	140,35	151,73
Abr/23	1.987,51	5.565,69	6.676,11	111h56min	152,65	165,03
Mai/23	1.965,72	5.504,67	6.652,09	109h12min	148,92	160,99
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)\*

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

Até o fechamento deste boletim a última estatística do PIB brasileiro, oficialmente divulgada, dizia respeito ao terceiro trimestre de 2023, quando o crescimento acumulado em quatro trimestres estava em 2,9% (IBGEa, 2024). Para o ano de 2024 há a previsão de crescimento do PIB brasileiro à uma taxa que poderá oscilar entre 2% e 3%. Esta previsão resulta de expectativas negativas para o crescimento do setor agropecuário (-3,4%), compensada por previsões positivas em relação ao consumo das famílias e à redução da taxa de juros básica da economia (IPEAa, 2024). A taxa de desemprego para o trimestre que compreende nov./dez./2023 e jan./2024, ficou em 7,6%, tendo apresentado uma redução de 0,7% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). O estoque de empregos formais de Cascavel aumentou em 922 vagas em janeiro/2024, tendo ficado em 115.457 postos de trabalho. Todos os setores de atividade apresentaram saldo positivo, destacando-se: a indústria (253), o setor de serviços (232) e o comércio, com aumento de 164 empregos formais (MTB-CAGED, 2024).

Em fevereiro de 2024 a taxa de inflação registrou nova alta, pois o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,83% e o saldo acumulado dos últimos 12 meses foi de 4,5% (IBGEc, 2024). O grupo familiar que registrou a menor taxa de inflação foi aquele com renda muito baixa (0,78%), enquanto as famílias de renda média alta registraram a maior taxa, de 0,88% (IPEA, 2024). Neste cenário, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de nov./dez./2023 e jan./2024, foi de R\$3.078,00, tendo apresentado um crescimento de 3,8% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). Apesar do ganho observado no rendimento médio dos trabalhadores, este ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.154,19 para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6).

Segue-se, assim, que a queda na taxa de desemprego deve ser avaliada com cuidado, uma vez que pode se referir ao aumento da ocupação no mercado de trabalho informal, onde se concentram os empregos mais vulneráveis. Além disso, dada a persistência de alta na taxa de inflação, ainda é preciso persistir em políticas públicas que melhorem o rendimento médio da população trabalhadora, para que esta população alcance um poder aquisitivo capaz de sustentar, ao menos, uma família de quatro pessoas.

CEPEA. **Diárias de mercado**. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 10 de março de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 07 de março de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 10 de março de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 13 de março de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 13 de março de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 13 de março de 2024.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 13 de março de 2024.

IPEAa. **Carta de conjuntura do mês de novembro de 2023**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de março de 2024.

IPEAb. **Carta de conjuntura do mês de dezembro de 2023**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 13 de março de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 13 de março de 2024.

UNIOESTE. **Boletim da Cesta Básica de Alimentos**, produzido pelos Cursos de Ciência Econômicas dos Campus de Toledo e Francisco Beltrão, março de 2024.



### Projeto de Extensão:

**Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR**

### Contato com a ação:



[cba@unioeste.br](mailto:cba@unioeste.br)



[@custo.cestabasica](#)